

puvill

LIBROS S.A.

Portuguese titles selection

November - 2021



C/ Estany 13, Nave D-1 08038 BARCELONA

Telf: (34) 932 988 960 Fax (34) 932 988 961

E-mail: info@puvill.com

<http://www.puvill.com>

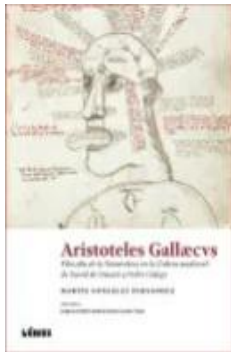
www.facebook.com/Puvill.Libros

Table of Contents

<u>BD - SPECULATIVE PHILOSOPHY</u>	1
<u>D - HISTORY: GENERAL AND OLD WORLD</u>	1
<u>HC - ECONOMIC HISTORY AND CONDITIONS</u>	2
<u>HD - ECONOMIC HISTORY AND CONDITIONS</u>	2
<u>HQ - THE FAMILY. MARRIAGE. WOMAN</u>	3
<u>HV - SOCIAL PATHOLOGY. SOCIAL AND PUBLIC WELFARE. CRIMINOLOGY</u>	4
<u>N - FINE ARTS</u>	4
<u>PQ - ROMANCE LITERATURES</u>	4
<u>TR - PHOTOGRAPHY</u>	20

SPECULATIVE PHILOSOPHY
BD 493-701 > Cosmology (Incl. teleology, space-time, plurality of worlds)

Aristoteles Gallaecus : filosofia de la naturaleza en la Galicia medieval: de David de Dinant a Pedro Galego



González Fernández, Martín
1 ed.
Edições Húmus, 2021
(Varia)
930 p. 23x16 cm.
9789897555688
\$ 63.50

En el lejano oeste hay un estado analfabeto donde no se siente nada salvo los vientos de tormenta» (atribuido al obispo Braulio de Zaragoza [Osma, Girona o Zaragoza, ca. 590-Zaragoza, 651], visigodo y luego santo católico, en carta, a propósito de los suevos de Gallæcia, tras la anexión de su reino por Leovigildo, pero no en el epistolario conservado; en el que, por el contrario, se lee en carta al presbítero Fructoso de Braga, refiriéndose a la Tebaida berciana, de aquel reino: «¡Feliz desierto y vasta soledad esa que, poco ha solamente cubil de bestias salvajes, está ahora cuajado de cenobios de monjes reunidos por ti, que cantan las alabanzas de Dios, desterrados del mundo, ciudadanos de Dios! ... La región que habitáis sostiene proceder de Grecia, que es la maestra de las ciencias y el saber, y recordad que de ahí son oriundos varones nobilísimos y llenos de ciencia, por citar alguno, el presbítero Orosio, el obispo Toribio, Idacio y el obispo Carterio, cargado de años y de méritos y muy entendido en la Sagrada Escritura. Por tanto hay que proclamar la gracia sobreabundante de Cristo y no culpar sin más a la región

HISTORY: GENERAL AND OLD WORLD
D 1-1075 > History (General)

Diário dos dias da peste : março 2020-março 2021



Pereira, José Pacheco
1 ed.
Tinta da China, 2021
(Ephemera)
192 p. il. 21x17 cm.
9789896715908
\$ 29.00

Durante cerca de dois meses, correspondendo ao período mais duro do confinamento da epidemia da Covid-19, o ARQUIVO EPHEMERA enviou aos membros da Associação Cultural Ephemera uma mensagem diária sobre os fundos do arquivo. Para além de pretendermos distrair — objectivo não irrelevante nesses dias cinzentos, solitários e de medo — queríamos também mostrar a diversidade dos fundos e o trabalho colectivo do seu tratamento, usando exemplos do que por cá está, tratados por quem cá está. O título que demos a esta publicação não tem imaginação nenhuma: é tomado de empréstimo ao célebre diário de Daniel Defoe sobre o ano da praga em Londres, no século xvii.

Ambos são 'retratos' da praga que nunca deveríamos ter esquecido. E devemos recordar por uma razão (a mesma por que a memória nos deveria servir todos os dias): no passado, em várias ocasiões, a humanidade já passou pela experiência da praga, e em muitos aspectos aprendeu sempre pouco com a história.

Os 'ephemeros' — o nome exacto que damos a nós próprios — sabem isso bem, porque vivem no meio das ruínas do tempo. Nestes dias, partilhamos essa habitação com os nossos amigos.

ECONOMIC HISTORY AND CONDITIONS
HC 94-1085 > *By region or country*

"O Mundo é um Moinho" : história económica e social de Albergaria-a-Velha no Século XX



Varela, Raquel
Pereira, Luísa Barbosa
1 ed.
Edições Húmus, 2021
(Varia)
136 p. 23x16 cm.
9789897556364
\$ 13.00

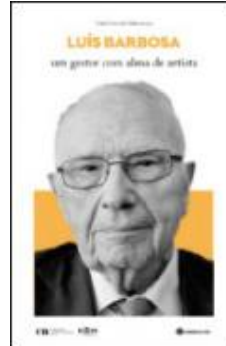
Este livro, O Mundo é um Moinho - História económica e social de Albergaria-a-Velha no século XX, partiu de um arquivo raro em Portugal, o arquivo das fichas completas de todos os trabalhadores da Alba, uma das mais importantes metalúrgicas nacionais, desde o início do século XX até ao seu encerramento. São quase quatro mil fichas com informação detalhada de quem lá trabalhou, quando foi admitido, escolaridade, origem, etc. Isto permitiu-nos traçar um panorama histórico, ao longo de 100 anos, do mundo do trabalho na Alba.

Foi este o mote para um livro que não só traz a público estas informações, inéditas, que se enquadram e são explicativas da história global de Portugal, incluindo das ex-colónias, como olha a história económica e social de Albergaria-a-Velha no século XX, região conhecida por abrigar empresas que marcaram a história industrial de Portugal.

Um verdadeiro presente para qualquer investigador interessado em memória histórica, económica e social.

ECONOMIC HISTORY AND CONDITIONS
HD 28-9999 > *Economic history and conditions*

Luís Barbosa : um gestor com alma de artista



Fernandes, Filipe S.
1 ed.
Guerra e Paz, 2021
(Histórias de liderança)
272 p. 23x15 cm.
9789897026478
\$ 19.00

A biografia de Luís Barbosa estreia a coleção Histórias de Liderança, que dá a conhecer a vida daqueles que contribuíram para definir a natureza da gestão em Portugal. Uma coleção para memória futura.

Luís Barbosa estudou Economia, começou a carreira profissional como locutor da Emissora Nacional, mas foi parar aos seguros, primeiro no Grémio de Seguradores e depois na Império, seguradora do Grupo CUF. com o 25 de Abril de 1974, chegou o tempo para a política, tornando-se um dos fundadores do CDS. Deputado e ministro duas vezes em governos da Aliança Democrática, perdeu as eleições para a liderança do CDS em 1986 e abandonou a política. Voltou a trabalhar com José de Mello, que reconstruía os negócios no Grupo Mello, e, pouco depois, seguiu a via de gestor de empresas em lugares como o Teatro Nacional de São Carlos, a Expo98 ou a Cruz Vermelha Portuguesa. Disse uma vez Luís Barbosa: «Quando chego a um sítio e pergunto quem manda aqui?, se ninguém se acusa, mando eu.»

ECONOMIC HISTORY AND CONDITIONS
HD 4801-8943 > Labor (Wages, strikes, unemployment, labor unions, etc.)

Trabalhar e viver no século XXI : estudos do trabalho em Portugal



Rolo, Duarte (ed.)
Varela, Raquel (ed.)
Della Santa, Roberto (ed.)
1 ed.
Edições Húmus, 2021
232 p. 23x16 cm.
9789897556562
\$ 19.00

Este livro reúne uma série de reflexões críticas sobre o mundo do trabalho e as questões do modo de vida, além dos desafios globais da efetiva sustentabilidade social e do trabalho realmente digno que hoje se colocam às sociedades globais, e representa a primeira coletânea publicada do trabalho coletivo de estudos científicos, pesquisa-ação e inquéritos públicos desenvolvido no Observatório para as Condições de Trabalho e Vida / NOVA4TheGlobe / Universidade Nova de Lisboa.

Esta obra só foi possível graças ao incentivo e apoio à ciência dado pela Câmara Municipal de Loulé. É uma honra para o OCTV contar com esta parceria entre a sociedade civil e as autarquias voltada para a produção científica, que nos permite reunir anualmente no município de Loulé e agora publicar esta coletânea com contributos centrais para os temas do trabalho decente, do modo de vida global e da sustentabilidade social.

É uma alegria e um compromisso apresentá-lo para o diálogo social mais amplo numa esfera pública do trabalho ainda por construir.

THE FAMILY. MARRIAGE. WOMAN
HQ 12-449 > Sexual life

Envelhecimento, género e sexualidades



Nogueira, Conceição
1 ed.
Edições Húmus, 2021
(Debater o social ; 55)
298 p. 23x16 cm.
9789897556388
\$ 24.00

O envelhecimento da população mundial é uma evidência e, na conjuntura atual, é impossível deixar de situar as pessoas mais idosas entre as mais desprotegidas e mais frágeis do nosso sistema social. Contudo, sempre envolta em mitos e estereótipos, a vivência da velhice é um desafio exigente com matizes diferenciadores em função das categorias de pertença e dos contextos e lugares do mundo onde é vivida. em Portugal a população com mais de 65 anos é já cerca de 22% (INE, 2018), fazendo do nosso país um dos mais envelhecidos do mundo.

Neste sentido, discutir envelhecimento(s) implica discutir o idadismo - discriminação e aceção de pessoas em razão da sua idade -, bem como as relações de poder implícitas, já que todas as vivências são sempre determinadas pelo entrecruzar das múltiplas posições de sujeitos que as pessoas idosas partilham. Mas a vivência do envelhecimento não pode ser desligada de outras características e vivências pessoais que nos moldam e (de)limitam.

Por isso desinstalamo-nos para olhar de forma particular as vivências e subjetividades das pessoas designadas como velhos/as, pessoas tão distintas entre si que dificilmente encontramos padrões homogeneizadores que as possam definir. Recorrendo à teoria da interseccionalidade, interessou-nos particularmente visibilizar o impacto do género nas vivências das sexualidades.

SOCIAL PATHOLOGY. SOCIAL AND PUBLIC WELFARE.
CRIMINOLOGY
HV 6001-7220.5 > *Criminology*

Casos criminais transnacionais : narrativas dos média sobre o uso de tecnologias de DNA



Martins, Marta Filipa Marques
1 ed.
Edições Húmus, 2021
244 p. 23x16 cm.
9789897556685
\$ 21.00

As tecnologias de DNA têm vindo a assumir um papel crescente na governação da criminalidade. Em especial, o DNA tem sido encarado como revolucionador no apoio à investigação criminal na resolução de casos criminais, com inúmeras histórias de sucesso em jornais de todo o mundo.

Este livro pretende analisar como é que os média reportam casos criminais transnacionais que envolvem o uso de tecnologias de DNA e explora também como a circulação destas narrativas nos média são interpretadas e percecionadas pelos peritos forenses que estão envolvidos na cooperação policial e judicial na União Europeia.

FINE ARTS
N 7475-7483 > *Art criticism*

Imagem no Pós-Milénio : Mediação, Processo e Tensão Crítica



Baltazar, Maria João (ed.)
Quadros, Tomé (ed.)
1 ed.
Esad-idea, 2021
137 p. il.
9789895456475
\$ 25.50

In this time wherein Design, Cinema and New Media intersect, this book informs and discusses the critical tension of the image today. Five essays zoom in on

dynamic factors as mediation, process and critical tension. How does (re)mediation in the digital age bring the apparatus of the image closer to the apparatus of the gaze? What is the viewer's place and the contours of the reception of the interactive filmic narrative? And how should we reflect on the personal agency of citizens who are socially and politically engaged, at a moment when we are confronted with the image's platitude?

ROMANCE LITERATURES
PQ 9000-9999 > *Portuguese literature*

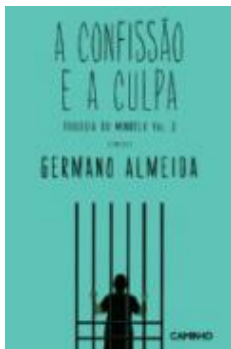
45 Segundos



Marques, Bruno
1 ed.
Glaciar, 2021
128 p. 22x15 cm.
9789898950987
\$ 31.00

Na madrugada de 2 de agosto de 2012 uma aeronave espanhola despenha-se na aproximação à pista do aeródromo de Lavacolla, Santiago de Compostela. O acidente deixa várias vidas em suspenso. Em corações perdidos, amores quebrados e sonhos por concretizar. A escolha entre quem vive e quem morre não tem critérios lógicos, nem uma justiça aparente. Um coração pode sobreviver no máximo até dois dias desde a morte do seu portador. E existe sempre quem dê a vida para alguém a receber, como uma dádiva divina. Mas afinal quantas vidas tem um coração. «Existem vários tipos de amor. Diferentes pessoas para diferentes tipos de amor. Mas cada forma de amor só tem reconhecimento nas duas pessoas que o partilham.»

A confissão e a culpa



Almeida, Germano
1 ed.
Caminho, 2021
(Trilogia do Mindelo ; 3)
248 p. 20x13 cm.
9789722131247
\$ 33.00

O presente romance, com o sugestivo título de *A Confissão e a Culpa*, fecha um conjunto de três obras que o autor veio agora a enquadrar sob o título geral de Trilogia do Mindelo. Os outros dois romances, já publicados, são *O Fiel Defunto* e *O Último Mugido*. Neles se relata um acontecimento ocorrido na cidade do Mindelo, ilha de São Vicente do arquipélago de Cabo Verde. Esse acontecimento, que comoveu o país, foi o estranho e inesperado assassinato do famoso escritor cabo-verdiano Miguel Lopes Macieira, glória da ilha, pelo seu amigo mais próximo, o Engenheiro Edmundo do Rosário, precisamente na concorrida sessão de lançamento do seu mais recente livro, aguardado com grande expectativa por todos os mindelenses.

Da primeira linha do primeiro volume: "Toda a gente foi apanhada de surpresa, pelo que ninguém tentou impedir o assassinato do mais conhecido e traduzido escritor das ilhas, breves momentos antes do início da cerimónia de apresentação do que acabou por ser a sua última obra."

Sensível a esta falha, porventura intencional, o autor vem agora oferecer-nos a oportunidade de encontrarmos a resposta à pergunta: Por que motivo Edmundo do Rosário assassinou o seu melhor amigo precisamente quando ele se preparava para ser uma vez mais aplaudido pelo povo do Mindelo. É esse o assunto deste terceiro volume desta trilogia, *A Confissão e a Culpa*. Tem a palavra o assassino.

A esperança é mesmo o farol



Barbosa, João
1 ed.
Casa das Letras, 2021
216 p. 23x15 cm.
9789896612467
\$ 22.00

João Barbosa vive e convive com a depressão desde sempre. Sabe o que é ser atraído pelo desespero e passar meses seguidos debaixo de uma nuvem negra que lhe suga todo o ânimo e torna a felicidade, por mais fugaz, um sentimento impossível. Neste testemunho na primeira pessoa, marcado por uma franqueza e coragem desarmantes, lembra, ainda assim, que a depressão não tem de ser o fim do mundo, embora se apresente demasiadas vezes dessa forma a quem carrega este fardo insuportável.

Num tom desassombrado, o autor passa em revista a sua vida, as suas relações com os outros, consigo mesmo e com os seus próprios demónios, e revela-nos como a depressão se foi instalando e conquistando espaço na sua existência até assumir proporções infernais. A centelha de esperança que conseguiu preservar, mesmo nos momentos mais sombrios, serviu-lhe de farol para sobreviver à tempestade - mas nem sempre é assim.

Um livro raro na sua autenticidade, que quebra mitos e tabus sobre a depressão e que é, simultaneamente, uma mão estendida a quem precisa e um grito de alerta para o mundo.

A noite a porta



Felício, Luís
1 ed.
Editora Exclamação, 2021
132 p. 19x14 cm.
9789895486861
\$ 24.00

A Utopia no romance : Biografia do língua de Mário Lúcio Sousa



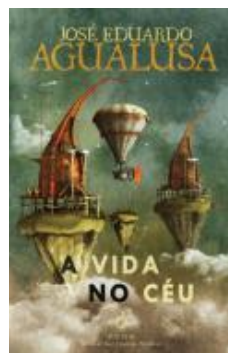
Oliveira, João Paulo Tavares de
1 ed.
Novembro, 2021
166 p. 22x14 cm.
9789895331505
\$ 24.00

Este trabalho de investigação científica do curso de mestrado em Estudos Portugueses, publicado agora em livro, nasceu do desejo de realizarmos um estudo relacionado à literatura cabo-verdiana (país cuja língua oficial é o português). Contribuir assim para um melhor conhecimento e divulgação da literatura dessa pequena nação africana e, quem sabe, estimularmos os jovens investigadores (nacionais e estrangeiros) a enveredarem por este campo investigativo, que se afigura de extrema importância na afirmação da identidade cultural cabo-verdiana. Pois, bem cedo nos textos literários cabo-verdianos, transpareceu uma especial preocupação dos seus autores em retratar, estudar e compreender o apego do cabo-verdiano à natureza agreste em que estava inserido e a forma harmoniosa como conseguiu sintetizar os elementos culturais dos povos europeus e africanos que povoaram as ilhas.

Entre as várias propostas de trabalho que nos iam entusiasticamente surgindo, desde o início do mestrado, uma pareceu-nos muito bem adequar-se ao nosso projeto dissertativo, após a realização de um

trabalho para um dos seminários frequentados. A ideia, então um pouco abstrata, era procedermos à análise do romance *Biografia do Língua*, de Mário Lúcio de Sousa, numa perspectiva utópica, visto que nesta obra é descrita uma comunidade de perfil utópico.

A vida no céu



Agualusa, José Eduardo
1 ed.
Livros Quetzal, 2021
(Obras de José Eduardo Agualusa)
192 p. 20x13 cm.
9789897227240
\$ 34.50

Depois que o mundo acabou fomos para o céu.» Assim começa este romance. Na sequência de um desastre de proporções bíblicas - o Dilúvio -, os ricos das grandes cidades constroem enormes dirigíveis e vão viver para o céu. Os pobres improvisam balões, que prendem uns aos outros, ligados a redes, formando imensas aldeias flutuantes. Carlos Tucano nasce numa destas aldeias. É, portanto, um filho do céu. Esta é a sua história. Carlos deixa a aldeia onde nasceu e parte à procura do pai, desaparecido numa tempestade. Ao longo desta peregrinação, vai-nos dando a ver a vida no céu, com os seus prodígios, os seus mistérios, e também os seus desastres, ao mesmo tempo que estabelece ligações com toda uma galeria de personagens extraordinários - uma curandeira e sonhadora profissional sul-africana, um pirata indonésio arrependido, um navegador solitário cego, além de uma jovem adolescente rebelde, Aimée, que conhece no mais belo dirigível do mundo - o Paris.

Segundo o Dicionário dos Nefelibatas, incluído no livro, as nuvens (água em estado onírico) são o alfabeto do céu.

Este romance ajuda-nos a decifrá-las.

Amores imperfeitos



Cabral, Helena Sacadura
1 ed.
Clube do Autor (CAL), 2021
208 p. 23x15 cm.
9789897245923
\$ 34.00

Amores Imperfeitos reúne mais de cinquenta pequenas histórias, que atravessam várias épocas e lugares, contextos distintos e inúmeras vidas. Muitas foram inspiradas na vida real mas a grande maioria são resultado da imaginação e da criatividade da autora. É a sua obra mais original e surpreendente até ao momento e revela o seu enorme talento narrativo. Depois de apresentar os leitores com algumas das suas vivências e memórias, com pequenas biografias e com títulos dedicados aos temas que marcam a nossa sociedade, Helena Sacadura Cabral regressa agora às livrarias nacionais com um trabalho inesperado e versátil, assente em pequenas ficções. Desejo que estas breves histórias vos emocionem, surpreendam e divirtam. Quanto a mim, foi um gozo escrever este livro, tão diferente dos meus últimos trabalhos. Espero que gostem. Helena Sacadura Cabral

As sombras de D. João II



Correia, Jorge Sousa
1 ed.
Clube do Autor (CAL), 2021
280 p. 23x15 cm.
9789897246050
\$ 33.00

Um romance que nos revela os meandros da teia política de um tempo áureo da História de Portugal. D. João II, o Príncipe Perfeito ascendeu ao trono em 1481 e continuou a sua ação na direção dos Descobrimentos da expansão marítima portuguesa iniciada pelo tio-avô Infante D. Henrique. Esta

ligação à gesta marítima ficaria marcada pela assinatura do Tratado de Tordesilhas, mas também por outros feitos reveladores da época de ouro de Portugal.

O rei era uma espécie de Apolo do final do século XV, mas a história da sua vida revela uma outra face. Consciente de que era odiado por uma parte da nobreza portuguesa, espiava noite e dia, tendo criado uma verdadeira polícia política.

A História de Portugal fala de um rei generoso, as cronologias acertam nos acontecimentos, as intenções mostram no intrépido, organizado, normativo. Mas no meio de tudo isto, há um homem de lágrima fácil e íntimo cruel, um verdadeiro manancial de sentimentos por decifrar.

Cântico negro



Régio, José
1 ed.
Porto Editora, 2021
(Elogio da sombra)
368 p. 19x16 cm.
9789720034809
\$ 31.50

A leitura de Luís Adriano Carlos sobre José Régio é a mais revigorante e motivadora. Tantas vezes dado como um autor perfeitamente consumado, sem mais sobressalto ou mistério, Régio encontra nas pistas de Adriano Carlos uma justiça urgente. Aqui não se admite a visão preguiçosa que o toma como sujeito de pulsão recatada. Esse Régio é, em larga medida, imaginário, um certo preconceito ou facilitação, de leituras apressadas e obliquas.

Na panorâmica que se estende por estas páginas, perfeitamente explicada nos brilhantes ensaios de abertura, José Régio não sucumbe à teologia mas fascina-se com o estabelecimento da sua própria teodiceia. A força do seu pensamento vem genuinamente desse «amor que há entre Deus e o Diabo», um lugar único e complexo que cria um indivíduo por definir, imparável, intenso.

Este é o Régio que me apaixona. Aquele que mediu o sangue e a sombra, aquele que recusou, debateu, analisou com rigor e jamais se rendeu. No seu verso sincero o mais que vejo é a dúvida, a impressão de

que talvez se possa criar o Criador mas que, ainda assim, perderemos. É da condição humana tombar no abismo.

Crónicas de Ramírez



Silva, Luís (1981-)
1 ed.
Divergência, 2021
396 p. 23x15 cm.
9789899035270
\$ 28.50

A História, tal como a conhecemos, é uma farsa. Uma mascarada milenar, desenrolada num secreto e interminável teatro de dissimulação, na qual nós, humanos e meros peões, somos cabalmente ludibriados e impedidos de discernir a verdade por detrás da secreta cortina: de que o mundo que julgamos nosso, pertence, de facto, aos poderosos senhores ocultos nas sombras.

Criaturas pérfidas que tecem os seus jogos de intriga macabra sobre as terras e domínios que tomam como seus, numa interminável luta de poder e embuste. Os senhores da noite são os verdadeiros senhores da sociedade humana.

É para esta negra realidade que Ramírez, um nobre castelhano do século XII, desperta da maneira mais cruel imaginável. Após perder tudo o que amava em vida, a morte leva-o numa viagem atribulada, para longe das suas terras, numa épica aventura onde Ramírez tentará, a todo o custo, manter a sua humanidade, ou perder-se nas sedutoras teias da corrupção imortal.

Uma história plena de intriga e acção, levada a cabo por complexas, densas e credíveis personagens, passada numa obscura idade média, que não por acaso é mais conhecida como Idade das Trevas.

Cruz e Sousa : antologia poética



Cruz e Sousa, João da
Bueno, Alexei (ed.)
1 ed.
Editora Exclamação, 2021
(Brasília)
208 p. 21x14 cm.
9789895329618
\$ 27.00

1890, Rio de Janeiro. Alguns jovens literatos, sedentos do frisson baudelairiano, negavam-se ao congelado conformismo a que parecia ter acostado o rendilhado parnasiano. Porém, o que buscavam foi superado pela explosão da estreia fulminante de Cruz e Sousa, com *Missal*. Do ano dos *Broquéis* até à morte de Cruz e Sousa, em março de 1898, não passarão mais do que cinco anos, que mudam a face da literatura brasileira. Entretanto, acicatado pela inveja e os preconceitos racionais – era negro este ser de escol –, Cruz e Sousa, morreria na miséria, sem chegar a perfazer os trinta e sete anos, num século em que o Brasil produziu mestiços de eleição (Lima Barreto e Machado de Assis) que depois quis branquear. Cruz e Sousa foi, com Novalis, Baudelaire, Antero de Quental, um dos grandes arautos da Noite.

Enygma Oeiras



Michel, Alex
1 ed.
Divergência, 2021
(Custom Circus ; 4)
330 p.
9789899035263
\$ 27.00

Este é o aguardado quarto volume fora de série desta colecção literária, apresentado numa edição especialmente dedicada a Oeiras, a terra natal dos Custom Circus. Repleto de intrigas, acção e romance numa matriz inesperada, o predominante conceito cinematográfico desta narrativa pulsa num inacreditável imaginário, onde as coordenadas se cruzam numa

geografica autêntica centrada maioritariamente no território português, num futuro a três séculos de distância. Libertando-se do clássico patamar de uma trilogia, desta vez os Custom Circus cravaram o seu pelourinho na capa desta nova aventura ao seu universo de ficção especulativa, num misterioso enredo que se gladia do início ao fim contra as atribulações de inesperado e da paradigmática curvatura do tempo. No dorso desta enigmática publicação, como o próprio título pressupõe, as históricas coordenadas de Oeiras serão o placo principal desta viagem que desvenda os bizarros e longínquos recantos do continente de Atland, uma nova e vasta geografia sucessora da metamorfose do oceano Atlântico, agora petrificado num gigantesco deserto por vezes implacável. Para além das suas publicações, a transposição dos Custom Circus para o mundo real pode ser descoberta nos seus espectáculos, exposições de arte, instalações, bandas sonoras originais, ou numa visita à comunidade artística que esta companhia criou em 2003: os Nirvana Studios, situados em Portugal, precisamente na região que deu o nome a este livro.

Fado Alexandrino



Antunes, António Lobo
1 ed.
Publicações Dom Quixote,
2021
720 p. 23x15 cm.
9789722073585
\$ 51.50

É o grande romance sobre o 25 de Abril: de repente, pumba, o povo no Carmo, tanques na Baixa, soldados de metralhadora nas esquinas, a Pide engaiolada, o Governo de pantanas, títulos gigantescos nos jornais.

Narra o regresso e o reencontro de quatro ex-combatentes da guerra colonial, o modo como a vida se lhes transtornou e se destruiu.

Farol de esperança : antologia Hopepunk



VV.AA.
1 ed.
Divergência, 2021
146 p. 23x15 cm.
9789899035621
\$ 24.00

Quando tudo parece perdido, aparece o Hopepunk. Farol de Esperança, a nova antologia da Editorial Divergência, conta com sete contos de autores portugueses que trazem votos de esperança e coragem em tempos difíceis, quando, por vezes, o desespero é a opção mais fácil.

Guiados por uma luz divina que nasce de pura escuridão, os nossos heróis enfrentam os mais diversos obstáculos e lutam em prol de um mundo melhor para todos.

Ferozes



Magalhães, Helena
1 ed.
Suma de Letras (Portugal),
2021
272 p. 23x15 cm.
9789897841675
\$ 26.50

Numa voz intimista e com humor, a escritora Helena Magalhães analisa o impacto da cultura patriarcal em que as mulheres continuam a viver, enquanto partilha histórias pessoais que nos fazem pensar sobre o crescimento, a descoberta de quem somos e qual é o nosso propósito. Tudo isto enquanto lidamos com as amizades, mudanças de empregos, família, perda, traumas e, claro, o amor.

Esta é uma história sobre os triunfos e as frustrações da vida adulta e os medos e incertezas que nos condicionam. Sobre aprendermos a deixar de ser como os outros nos veem para sermos aquilo que vemos em nós. E sobre os laços entre mulheres e a força transformadora das amizades femininas.

Porque é nessa jornada, com tudo o que carregamos aos ombros, que nos tornamos ferozes.

Gente feita de terra



Soares, Carla M.
1 ed.
Cultura Editora, 2021
312 p. 23x15 cm.
9789899039698
\$ 28.00

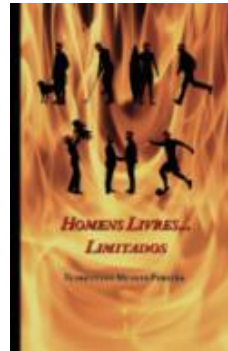
Gente Feita de Terra conta a história de duas mulheres, mãe e filha, dos anos 60 até ao início do século XXI.

A mãe parte jovem de um Alentejo sem futuro, perseguindo um amor na Angola colonial portuguesa, que de princípio a recebe como lhe pertencesse, para depois a expulsar, como a todos, em desespero, mostrando-lhe que a pertença não passara de ilusão.

A filha é uma jovem viúva que habita a Lisboa suburbana do nosso século, rápida e desenraizada, e que na história da mãe tenta perceber a que lugar pertence.

Gente Feita de Terra transforma, num estilo clássico e bem elaborado, as histórias recentes de Portugal e Angola, com as suas violentas atribuições, em sentimentos, sensações, sentidos de uma grande riqueza. Serão os lugares o que as pessoas deles fazem, ou serão as pessoas o resultado dos lugares?

Homens livres... limitados



Pereira, Florentino Mendes
1 ed.
Tecto de Nuvens, 2021
132 p. 23x16 cm.
9789895313891
\$ 16.00

Este livro olha, a grandeza do homem, a sua liberdade imensa - por um lado; enquanto, por outro, o alerta para a consciencialização dos seus limites. O homem é precisamente isto: Poder e debilidade, sabedoria e ignorância, força e fraqueza, imortalidade e mortalidade, plenitude de ser e vazio, vida e morte temporal.

Os poemas do presente livro, (...), exprimem um pouco de quanto acontece com a liberdade, com o desporto, com a arte, com a natureza, com as expressões imensas do ser humano. (...) Oxalá ajudem, (...) a equilibrar a nossa paixão humana de querer ser o que não se é, nem pode ser.

Margens e Travessias



Cardoso, Boaventura
1 ed.
Guerra e Paz, 2021
376 p. 23x15 cm.
9789897026744
\$ 31.00

Nas bordas deste romance inscrevi parte do que fui escrevendo em pagelas. A história da minha amargura é longa; não posso contá-la toda, nem convém, para além de que não tenho já vida para guardar tantas memórias. Pronto, fica assim. que um dia se escreva a história das mães sofredoras como eu fui. De qualquer modo, meu filho, a ti que és escritor, confio estes papéis. Publica-os no momento oportuno; talvez seja melhor esperares que um dia acabe este caduco regime de ditadura democrática revolucionária; faz tento nisso, Boaventura. De

qualquer modo, levo comigo a dor das mães sofredoras, embora a dor delas seja maior; Fátima trouxe-me de volta o meu filho. Elas não tiveram essa sorte; elas choram até hoje a morte prematura de seus filhos. Levo comigo a dor delas escrevo isso, meu filho, na minha lápide onde repousar para sempre. Agora, para não atrapalhar a vossa leitura, caro leitor, migro e transvo para outras margens.

Memórias



Macieira-Coelho, António
1 ed.
Glaciár, 2021
410 p. 23x20 cm.
9789898950994
\$ 27.00

Na minha autobiografia reuni muito do que apresentei em conferências, escrevi para comunicações em congressos nacionais e internacionais, colaborei em revistas e jornais.

Deixei de lado para não avolumar essa publicação outros textos pensados e escritos para iguais circunstâncias.

Próximo do fim dos meus dias, intensamente vividos, acabe-se esta luz ali comigo, decido reunir essoutros nesta publicação a que dou o título de Memórias, indicando por abrangência temática os subtítulos Economia, História, Ensaio como já o fizera na minha autobiografia.

"Nul ne sait, à la fin de sa vie, sil sest sauvé ou perdu", assim termina Raymond Aron as suas Mémoires, 50 ans de réflexions. Estas minhas reflexões que pertencem ao meu passado, mas sempre presentes, estão datadas o que facilita na leitura colocá-las e compreendê-las no seu tempo histórico, embora algumas se enquadrem num tempo actual.

Memórias, aparições e arritmias

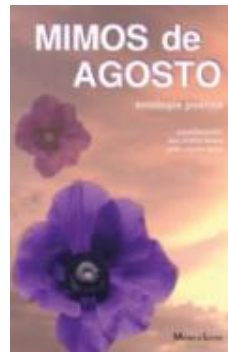


Monteiro, Yara
1 ed.
Companhia das Letras
(Portugal), 2021
88 p. 23x14 cm.
9789897843891
\$ 24.00

Os seus poemas transportam-nos para outros tempos e espaços: o da infância e adolescência na periferia de Lisboa; o das histórias da vida em Angola, contadas pela avó. Neles brotam desassossegos rabiscados em cadernos, esboçam-se trilhos imaginados a partir das grandes questões que definem quem somos.

A meio caminho, corre a vida de todos os dias e surge uma voz literária envolvente, encantatória, impossível de ignorar. Qualquer ressonância com a realidade é poesia.

Mimos de agosto : antologia poética



Bessa, Ana Maria (ed.)
Brito, João Carlos (ed.)
1 ed.
Mimos e Livros Edições, 2021
96 p. 21x14 cm.
9789897311864
\$ 17.00

Mimos de Agosto acarreta um grau superior de sensualidade. Há amor e paixão, esperança, alegria e sonho. Tudo se torna mais leve, transparente. Todavia, os contrastes também nela existem: a partida, a saudade, a dor da ausência, as preces. Então, seja a Poesia o abraço que acolhe e conforta porque o cais que é lágrima na partida é o mesmo que na chegada sorrisos alcança.

Mundo às Escuras



Martins, Maria Roque
1 ed.
Divergência, 2021
186 p. 23x15 cm.
9789899035645
\$ 24.00

E se, de repente, deixasse de haver electricidade? No Apagão, quando a electricidade misteriosamente desaparece, cabe a cada um lutar pela sua sobrevivência.

Deixando tudo para trás, Teresa e a sua avó partem numa viagem por uma Península Ibérica desolada por fome, fogos e violência.

Vinte anos depois, Rita, a filha de Teresa, encontra o diário que a mãe escreveu na viagem entre Lisboa e Grenoble. Decide fazer o caminho inverso e parte em busca das suas raízes, num mundo sem luz e à sombra de uma guerra.

Esta é a história de uma viagem de ida e volta, vivida por duas gerações e contada a dois tempos.

Museu da Revolução



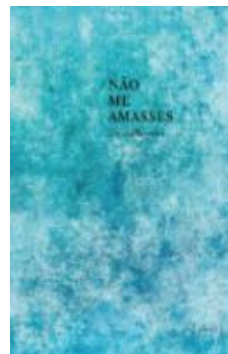
Coelho, João Paulo Borges
1 ed.
Caminho, 2021
488 p. 20x13 cm.
9789722131155
\$ 45.50

Conheci Jai-Jei numa manhã cinzenta que dediquei a visitar o Museu da Revolução. Preparava-me para observar os expositores do primeiro andar, onde se dá conta da resistência ao colonialismo, quando senti crescerem os rumores de uma manifestação de protesto no Jardim 28 de Maio, do outro lado da rua. Notara-a já à chegada, uma pequena concentração de Magermanes, os trabalhadores emigrantes que haviam prestado serviço na velha Alemanha socialista e agora, há muito regressados,

continuavam a reivindicar uma parte dos seus salários que diziam estar retida pelo Governo. Agitavam cartazes e bandeiras, e por um momento parecia que os dias festivos do nosso próprio socialismo estavam de regresso.

A certa altura ouvi dois estampidos e desci para a entrada do Museu a fim de espreitar o que acontecia lá fora.

Não me amasses



Barreira, Cecília
1 ed.
Glaciar, 2021
160 p. 20x14 cm.
9789898950963
\$ 25.50

Navegação de cabotagem



Amado, Jorge
1 ed.
Publicações Dom Quixote,
2021
520 p. 24x17 cm.
9789722072854
\$ 35.50

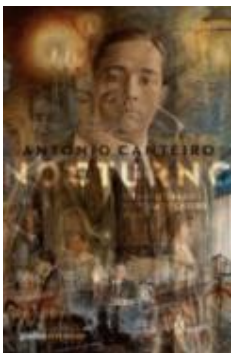
Uma bebedeira com Pablo Neruda, uma reunião política com Picasso, uma visita ao bordel ou ao terreiro de candomblé com Carybé ou Dorival Caymmi, os últimos dias de Glauber Rocha, o pedido de casamento de Miúcha feito em nome de João Gilberto - dezenas de episódios são relembrados com ternura e humor por Jorge Amado, que escreveu Navegação de Cabotagem (1992) na véspera de completar oitenta anos.

Com a serenidade e a sabedoria de quem viveu as maravilhas e os horrores do século XX, o escritor passa em revista momentos marcantes da sua vida, das paixões de juventude à glória literária mundial, da militância política apaixonada à desilusão com o sonho comunista, transformado em pesadelo

totalitário. O exílio, as amizades, os amores, a aprendizagem da cultura popular nas fazendas de cacau, nos prostíbulos, tudo se mistura nestas páginas vibrantes.

Este livro pode ser lido como uma sucessão de vívidas cenas de um filme ao mesmo tempo épico, lírico e cómico. Recordando com franqueza e fina autoironia a sua trajetória de êxitos e obstáculos, de encontros e equívocos, com Navegação de Cabotagem Jorge Amado insere-se a si próprio, por fim, na sua rica galeria de inesquecíveis personagens.

Nocturno



Canteiro, António
1 ed.
Gradiva, 2021
176 p. 21x14 cm.
9789897851001
\$ 27.00

Prémio Literário Ferreira de Castro 2020

O romance Nocturno, de António Canteiro, venceu o Prémio Ferreira de Castro de Ficção Narrativa de 2020, tendo sido considerado pelo júri «uma proposta consistente e original». O júri destaca ainda «o vocabulário poético, o rigor e a estrutura criativa desta obra, que apresenta uma escrita de qualidade, hábil combinatória ficcional das componentes biográfica, memorialística e ensaística interartes, com páginas verdadeiramente geniais».

O contexto do romance é o da sub-região da Gândara de Carlos de Oliveira, no tempo da gripe pneumónica (em 1918), uma pandemia muito semelhante à que vivemos hoje. O protagonista, o músico António de Lima Fragoso, sucumbe aos 21 anos à doença da febre amarela. Foi no dia 13 de outubro daquele ano, o mês fatídico em que mais três irmãos, duas primas e uma tia são vítimas mortais da mesma doença, todos debaixo do mesmo teto, na sua casa da Pocariça, em Cantanhede.

O chão dos pardais



Cardoso, Dulce Maria
1 ed.
Tinta da China, 2021
256 p. 18x13 cm.
9789896716431
\$ 33.00

Afonso é um homem muito poderoso. Inatingível. Excepto pelo passar dos anos. Há muito que só encontra a juventude nos corpos das amantes. Como o de Sofia, que o odeia. A sua mulher, Alice, entretém-se a governar a casa e a dar ordens a Eugénia, a criada de sempre. A filha, Clara, traduz livros inúteis e apaixona-se por Elisaveta. O filho, Manuel, é um cirurgião plástico acusado de negligência e entregue ao amor por uma mulher com quem se encontra no ecrã do computador. No entanto, tudo está perfeito na festa que Alice organiza para os sessenta anos de Afonso. Antes e depois dessa festa, antes e depois da tragédia, o romance dá conta das forças que atiram as personagens umas contra as outras, para se amarem ou para se odiarem. E, vertical, por entre todas as forças, a força da gravidade que estatela os corpos no chão.

O escudeiro de Dom Sebastião



Oliveira, António
1 ed.
Lugar da Palavra Editora,
2021
168 p. 21x14 cm.
9789897311840
\$ 31.00

O lado oculto da vida de Dom Sebastião. É no Paço Real de Salvaterra que duas crianças de três anos se conhecem e passam a brincar todos os dias, numa amizade que só viria a terminar com a morte de uma delas, o Rei Dom Sebastião, no campo de batalha de Alcácer-Quibir.

Até lá, é por Afonso, o Escudeiro, que honrou sempre essa amizade e fidelidade ao rei, que a vida oculta do monarca mais misterioso da História de Portugal vai sendo contada, com episódios curiosos e alucinantes, que deitam por terra muitas ideias feitas. Entre aventuras amorosas e devaneios de um jovem rei que é um humano com virtudes e defeitos, passando pelas vicissitudes e injustiças da Inquisição, António Oliveira desvenda o lado oculto do Desejado, que nunca regressou da funesta batalha, mas que viveu para sempre no coração e no imaginário dos portugueses.

O jardim dos animais com alma



Santos, José Rodrigues dos
1 ed.
Gradiva, 2021
(Obras de José Rodrigues dos Santos)
504 p. 23x15 cm.
9789897850929
\$ 35.00

O cadáver de um etólogo aparece num tanque do Oceanário. Pistas comprometedoras são descobertas na posse da sua colaboradora Maria Flor. A Judiciária decide prendê-la. Só uma pessoa a pode ajudar: Tomás Noronha.

Para ilibar a mulher, Tomás terá de encontrar o verdadeiro autor do crime. Isso implica compreender o trabalho secreto da vítima. E decifrar uma misteriosa pintura esotérica de Hieronymus Bosch. No fim do caminho está um dos mais maravilhosos segredos da natureza.

A inteligência, a emoção e a consciência animal.

Quem é o verdadeiro assassino? Porque foi morta a vítima? Qual a relação entre o homicídio e a pintura mística de Bosch? E, sobretudo, que ligação existe entre o crime e o genocídio que os seres humanos lançaram contra a vida no nosso planeta?

Quem são as verdadeiras bestas? Nós ou os animais?

O nosso Tio Edgar dos Açores



Reis, Jorge dos
1 ed.
Ideia-Fixa, 2021
384 p. 23x15 cm.
9789899077263
\$ 35.00

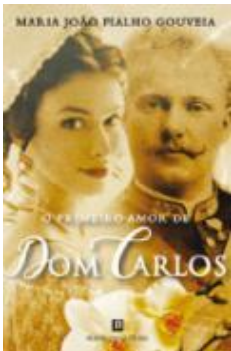
Nos dias que correm, estórias como a d'O Nosso Tio Edgar dos Açores fazem falta, pois acabam por fazer-nos sonhar, viajar, sentir e saborear o melhor que os Açores têm para oferecer.

De uma forma dinâmica o texto junta o melhor da região autónoma, a sua beleza histórica e natural aliadas à sua flora e fauna. Não é só um livro de estórias, nem muito menos de turismo, é uma obra que consegue aliar o melhor que os Açores possuem, ou seja, capta bem a essência das pessoas e do meio onde vivem, sem nunca deixar de ter uma estória boa e que nos faz querer saber mais. (...)

O livro O nosso Tio Edgar dos Açores acaba por captar muito desta "alma açoriana" ao mostrar que cada ilha tem as duas estórias e as suas diferenças, sem com isso deixar de evidenciar que é uma região única, com pessoas especiais e que se sentem interligadas pelas 9 ilhas e com uma História que une a todos.

Em uma mistura entre personagens humanos e animais, o livro acaba por ser uma boa fábula sobre os vários mistérios que fazem parte destas Ilhas de Bruma, fazendo o leitor estar atento a cada nova aventura.

O primeiro amor de Dom Carlos



Fialho Gouveia, Maria João
1 ed.
Bertrand Editora, 2021
416 p. 23x15 cm.
9789722539302
\$ 36.50

Carlos e Amapola conhecem-se em Cascais, durante o verão de 1879. Ela tem uma casa de férias no Monte Estoril, ele instala-se, como habitualmente, na Cidadela daquela vila. Amapola de la Gran Torre Caminha de Castro é uma fidalga luso-galega, de apregoadas grandes origens, mas estatuto mediano. Dom Carlos é o primogénito de Dom Luís I e de Dona Maria Pia e, como tal, o herdeiro do trono, futuro rei de Portugal. É esta a distância que os separa.

Une-os, porém, o mesmo apego à arte e à cultura, nomeadamente à pintura, a que ambos gostam de entregar-se. E, sobretudo, enlaça-os uma paixão avassaladora, que os obriga a fugir juntos e a enfrentar as amargas consequências do seu desvaire. Uma azeda discussão vem interromper o seu idílio - a distância, afinal, não é apenas de estatuto, mas também de valores -, a que logo se junta o inesperado noivado de Dom Carlos com uma princesa estrangeira.

Apesar de desolada e de coração partido, Amapola é levada a desposar um antigo pretendente, e a vida do príncipe real e da fidalga luso-galega segue, aparentemente, em paralelo, sem pontos de contacto. Mas estará o seu grande amor esquecido? Conseguirão eles resistir à atração que os ata um ao outro?

O relógio de cuco



Palla, Maria Antónia
1 ed.
Edições Húmus, 2021
(Autorretrato)
120 p. 18x12 cm.
9789897556470
\$ 15.00

Em casa dos meus avós paternos havia um relógio de cuco de madeira preta, que chamava a minha atenção.

De quando em quando, o pássaro saltava do seu nicho e produzia um som que acompanhava o movimento dos ponteiros do relógio.

Desde muito pequena que o relógio me atraía sem conseguir descobrir aquele mistério. Até que um dia, devia ter os meus quatro anos, pedi ao avô que me explicasse o que o cuco fazia e para que servia. e o avô ensinou-me a ver as horas.

Fiquei deslumbrada por ter adquirido um conhecimento que já não pertencia só aos adultos. e a partir de então, pensei que era bom aprender.

O retorno



Cardoso, Dulce Maria
1 ed.
Tinta da China, 2021
272 p. 22x15 cm.
9789896716417
\$ 35.00

Um dos romances que mais marcaram a última década da literatura em Portugal celebra agora 10 anos de vida.

Para assinalar esta data, O Retorno vai ter uma edição especial, em formato maior, em capa dura revestida a tecido gravado. Além disso, no interior haverá uma surpresa pensada e preparada por Dulce Maria Cardoso para os seus leitores.

O senhor d'Além



Veiga, Teresa
1 ed.
Tinta da China, 2021
128 p. 20x14 cm.
9789896716462
\$ 33.00

Homem de zelo, bom senso e um sentido apurado para os negócios, Mário Malheiros não admite imponderáveis desvios à rota de sucesso que iniciou no Algarve, território ainda quase inexplorado mas de extraordinárias promessas. Até que um dia avista a misteriosa casa do mirante, um lugar encantatório a que não pode fugir e onde as regras já não serão ditadas por si. «Portanto, havia uma mulher e uma casa, ambas para ele belíssimas, que tinham surgido no seu caminho, por mero acaso, dezoito anos antes. Havia um marido, irresponsável e nada ciumento, de quem ela gostava acima de tudo no mundo. Havia um filho, o rapaz que acabava de trazer os livros, que lhe chamava o Senhor d'Além, que fora um protagonista importante do enredo e que agora parecia estar a dominar a história. E por último ele, que passara de herói a vilão e carregava a culpa de todos os infortúnios.»

Os Lusíadas

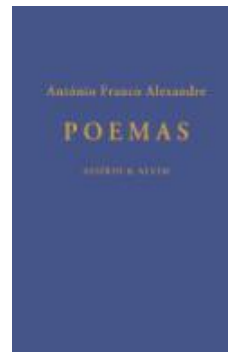


Camões, Luís de
1 ed.
Kalandraka (Portugal), 2021
380 p. il. 25x17 cm.
9789895434091
\$ 55.50

Esta edição traz para os nossos dias o poema épico de Luís de Camões, "Os Lusíadas", através de um diálogo entre literatura e artes visuais que é declinado no feminino. As ilustrações e o desenho gráfico devem-se a onze artistas contemporâneas, ao que se junta a edição do texto, num diálogo entre ver

e dar a ler, entre ler e dar a ver. Coedição entre a Universidade do Minho/UMinho Editora e a Fatoria K de Livros, uma chancela da Kalandraka, em parceria com o Município de Guimarães e integrada na BIG - Bial de Ilustração de Guimarães 2021, esta publicação ilustrada de "Os Lusíadas", com atualização do texto e aparato de Rita Marnoto (Universidade de Coimbra) e apresentação de Rui Vieira de Castro (Reitor da Universidade do Minho), conta com as ilustrações de Amanda Baeza, Carolina Celas, Catarina Gomes, Inês Machado, Joana Estrela, Joana Rêgo, Madalena Matoso, Mariana Rio, Marta Madureira e Marta Monteiro.

Poemas



Alexandre, António Franco
1 ed.
Assírio and Alvim, 2021
616 p. 24x16 cm.
9789723721706
\$ 52.50

Revisitando a reunião de Poemas, levada a cabo em 1996, incluem-se nesta nova edição revista os poemas publicados por António Franco Alexandre posteriores a essa data (Quatro Caprichos, Uma Fábula, «Aniversário», Duende e Aracne) e um conjunto de inéditos com o título «Carrocel».

Por ti eu daria : toda a poesia



Martins, Albano
1 ed.
Glaciar, 2021
(Cadernos de poesia)
520 p. 23x15 cm.
9789898950833
\$ 40.50

A reunião de toda a poesia de um dos mais importantes poetas portugueses do século XX. Onde o amor se acrescenta a cada verso.

Porto : as histórias que faltavam



Silva, Germano (Jornalista)
1 ed.
Porto Editora, 2021
224 p. 23x15 cm.
9789720063892
\$ 24.50

No ano em que celebra o seu nonagésimo aniversário, Germano Silva regressa à publicação em livro das crónicas jornalísticas com que brinda os leitores do Jornal de Notícias há mais de 30 anos. Nas palavras do autor, estão aqui compiladas “algumas das mais sugestivas pequenas histórias da grande História do Porto”. A elas somou um texto inédito que dá a conhecer o Porto de 1931, ano do seu nascimento, no qual Germano Silva revela que outros nascimentos houve, nesse mesmo ano, na cidade que o recebeu.

Quinto Império : Profecia de maldição



Maria, Manuel (1951-)
1 ed.
Lugar da Palavra Editora,
2021
176 p. 21x14 cm.
9789897311826
\$ 31.00

No ambiente hostil da corte de Afonso VI, um padre (António Vieira) luta contra a opressão da Inquisição e contra um poder de compadrio e corrupção. O romance histórico que desvenda as vicissitudes da vida do pensador e orador que sonhou o desígnio do Quinto Império para Portugal. De leitura obrigatória.

Rés-do-Chão



Nogueira, Vítor
1 ed.
Averno, 2021
56 p. 17x12 cm.
5600217215812
\$ 21.00

Rosas, sonhos e ilusões



Antunes, Ana
1 ed.
Novembro, 2021
198 p. 22x14 cm.
9789895314089
\$ 31.00

Francisca e João apaixonaram-se quando eram ainda estudantes de Enfermagem na Universidade do Minho. No término dos estudos, ficaram a trabalhar no Hospital Público de Braga.

Francisca sonhava fazer voluntariado e desafiou o João a passarem um ano em Angola; país que os fascinou e transportou para um mundo de carências e dificuldades. Por força de várias circunstâncias, foram forçados a adotar uma criança, a Amara, que trouxeram para Portugal, quando regressaram. Mais tarde, foram pais de uma menina, a quem deram o nome de Ana.

Rosas, Sonhos e Ilusões, leva o leitor a viajar e a conhecer a cidade de Braga as praias do Norte, o Ribatejo, o Algarve e também Angola e Tailândia. Neste romance abordam-se temas de voluntariado, de adoção, de amor nas várias vertentes do ser humano, de doença, e o quanto ela pode afetar a harmonia familiar, de separação e de superação.

Se me amas, não te demores



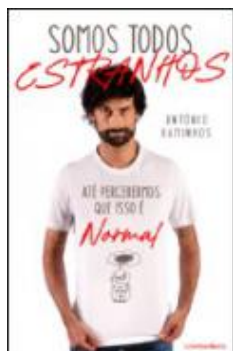
Minh'Alma, Raul
1 ed.
Manuscrito Editora, 2021
312 p. 23x15 cm.
9789899087088
\$ 33.00

O tempo passa a correr. Ouvimos esta frase desde sempre mas, para Salvador, é literalmente o que acontece. Ainda muito novo, foi diagnosticado com uma condição genética rara que o faz envelhecer muito mais depressa do que o normal. Por isso, cada momento que vive é ainda mais intenso e cada segundo, ainda mais precioso.

Linda, por seu lado, está estagnada no tempo. Mãe solteira, professora, vive praticamente para o filho Francisco e para o trabalho. Cada dia é apenas mais um dia e as suas vontades estão sempre em segundo plano.

O destino parece querer juntar Linda e Salvador, mas pode o amor resistir à velocidade do tempo? Será a relação deles suficientemente forte para aguentar ritmos de vida tão distintos?

Somos todos estranhos : até percebermos que isso é normal : porque a saúde mental não pode ser tabu



Raminhos, António
1 ed.
Edições Contraponto, 2021
168 p. 23x15 cm.
9789896663124
\$ 26.50

A saúde mental não pode ser tabu. Sobretudo numa altura em que a própria trajetória do mundo nos convida a olhar à volta, e depois para dentro, e compreender que não estamos sozinhos nas nossas lutas. Por isso, este é um relato cru, pertinente e, sobretudo, muito útil para qualquer leitor. Neste

livro, o humorista António Raminhos partilha um testemunho de grande honestidade sobre a ansiedade, os medos e as obsessões que há muitos anos o habitam e quase o fizeram enlouquecer. E, claro, em vários momentos bem-humorado, porque como o próprio diz, para haver comédia é preciso haver tragédia.

Nestas páginas, os episódios divertidos narrados pelo autor - como a tentativa de sedução de que foi alvo por um homem de metro e meio num bar gay - têm o mesmo valor ilustrativo que os mais emotivos - de que é exemplo o momento em que, vendo-o chorar, conseguiu perdoar e entender o próprio pai. Começando leve e divertido, este livro apresenta-se ao leitor em crescendo, terminando como um convite claro para descobirmos mais sobre nós próprios. Porque só quando perdemos a vergonha de pedir ajuda ou de partilhar as nossas histórias, os nossos medos, ou as nossas derrotas sem julgamentos é que começamos a entender que somos todos estranhos. E também só nessa altura é que percebemos que isso é normal.

Suíte Tóquio



Madalosso, Giovana
1 ed.
Tinta da China, 2021
224 p. 20x14 cm.
9789896716400
\$ 28.50

De um lado, temos Maju, uma babá, indistinta no seu dia-a-dia do «exército branco» de outras babás que cuidam dos filhos dos patrões de classe alta. Do outro, temos Fernanda, a mãe, a empresária de sucesso. E o meio, além de Cora, a menina que Maju decide raptar e que Fernanda demora a perceber que desapareceu, temos luta de classes, crises pessoais, ternura, medo, busca de redenção e duas vezes femininas que se confrontam e se completam num romance trágico-cómico sempre em movimento.

Um barco para Ítaca



Alegre, Manuel
1 ed.
Publicações Dom Quixote,
2021
80 p. 20x15 cm.
9789722072458
\$ 19.00

Primeira edição autónoma na Dom Quixote (4ª edição no total) do poema dramático Um Barco para Ítaca. Foi escrito no exílio, em Argel, e publicado em Portugal, em 1971. Foi levado à cena em 1974 por Norberto Barroca, na Casa da Comédia, e em digressão pelo país. Posteriormente, com Vasco Pereira da Costa, foi representado no Teatro Académico Gil Vicente, em Coimbra. E em muitas instituições escolares ao longo dos anos.

Um Dia Chegarei a Sagres



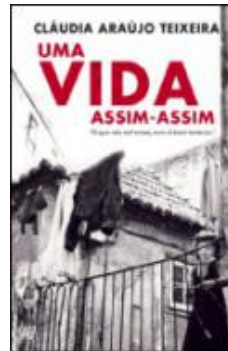
Piñón, Nélida
1 ed.
Temas e Debates, 2021
416 p. 23x15 cm.
9789896446604
\$ 39.00

Prémio Pen Clube Brasil de Literatura 2020

A história de Mateus, um camponês do Portugal profundo do século XIX que cresce sob a dedicada tutela do avô, mas sufocado pelo obscuro segredo que envolve os seus progenitores. Quando o avô morre, Mateus resolve abandonar o arado e marchar para Sagres. Trata-se de uma obsessão antiga: fascinado pelas sagas dos heróis descobridores marítimos, Mateus está decidido a encontrar o túmulo do infante D. Henrique naquela cidade. Mas será que algum dia chegará a Sagres? Narrada com a mestria característica de Nélida Piñón, a odisseia de Mateus é uma análise poderosa do esplendor e decadência de Portugal e uma homenagem belíssima

à tradição literária e cultural portuguesa.

Uma vida assim-assim



Teixeira, Cláudia Araújo
1 ed.
Asa Edições, 2021
160 p. 23x15 cm.
9789892351964
\$ 31.00

Às 21h08 do dia 13 de Abril de 1970, enquanto a missão espacial Apollo 13 deixa o mundo em suspenso ao anunciar Houston, we've had a problem, Cristina Maria nasce num bairro social do Porto. A coincidência escapa por completo aos seus pais, que perdem assim a oportunidade de juntar uma boa história à já sobrelotada mitologia familiar.

A década de 70 está a dar os primeiros passos e, com ela, traz um vislumbre de modernidade a um país cinzento. As senhoras fazem a mise, os cinemas inauguram as sessões da meia-noite, diz-se bom-dia com Mokambo, os quiosques veem esgotar a revista Gina, inauguram-se os primeiros centros comerciais... Mas se as melhores casas do país se rendem à alcatifa, no Bairro, o linóleo não tem rival. Se milhões choram a separação dos Beatles, o Bairro baila alegremente ao som dos Diapasão. O Bairro é imune ao mundo porque o Bairro é o mundo.

Cristina Maria, que nunca descobrirá a sua ligação ao programa espacial americano, sonha voar mais alto. Não precisa de validação exterior para traçar o seu destino, que, sabe, está para lá dos limites do Bairro. Ela, que se sente especial desde que tem consciência de si, jura nunca ter uma vida assim-assim.

Retrato das últimas décadas do século XX no Porto através dos sonhos e desalentos de uma jovem nascida nas margens da cidade, Uma Vida Assim-Assim apresenta-nos ao Bairro que a viu nascer e a uma panóplia de personagens tão extravagantes quanto vívidos, tão humanos quanto anedóticos. Nesta vertiginosa viagem a um destino que não consta dos guias turísticos, encontramos o outro lado da vida.

PHOTOGRAPHY
TR 1-1050 > *Photography*

Leica years



Cunha, Alfredo
1 ed.
Tinta da China, 2021
176 p. fot. 33x25 cm.
9789896716189
\$ 284.50

Ao longo de 50 anos, aquele que é um dos mais reputados fotojornalistas portugueses captou várias histórias do país e do mundo, desde as já icónicas imagens do 25 de Abril de 1974 a fotografias «do Portugal profundo ao Portugal actual, de África ao Médio Oriente, dos grupos militares às manifestações, dos retratos ao quotidiano».

Em comum em todos estes momentos, na maior parte das vezes, estiveram as câmaras Leica que o fotógrafo foi usando ao longo do tempo – são elas agora o fio condutor para este livro que percorre toda a carreira de Alfredo Cunha, em venda exclusiva neste site, numa edição limitada, assinada e numerada, com oferta de uma fotografia em formato 20x30cm em papel baritado, também numerada e autografada pelo autor.

Lisboa cliché

DANIEL BLAUFUKS
LISBOA CLICHÉ



Blaufuks, Daniel
1 ed.
Tinta da China, 2021
400 p. 18x12 cm.
9789896716288
\$ 35.00

Este livro recorda uma Lisboa em parte desaparecida, que iniciou um movimento de cosmopolização no final dos anos 80. É a Lisboa das tascas e casas de pasto, do fecho dos cinemas históricos, do arranque da vida nocturna no Bairro

Alto, da liberdade no mítico Frágil, das bandas rock portuguesas, dos encontros e desencontros na era das cabines telefónicas, do grande incêndio no Chiado, dos últimos alfaiates, das primeiras reconstruções urbanas preservando cirurgicamente as fachadas.

Hoje celebrizado como fotógrafo, representado nas mais importantes colecções de arte contemporânea do país, Daniel Blaufuks tem a verve — e a memória — de um escritor. Recupera aqui uma Lisboa poética, que manteve sempre na mira da sua câmara, registando-a agora num livro único e irrepetível.

Libros Españoles, Portugueses y Latin Americanos para Bibliotecas

Tenemos el gusto de presentarles nuestra última selección especial para **Bibliotecas**.

Si Ud. está interesado en alguna obra que no figure en nuestros boletines, podemos conseguírsela, siempre que esté disponible en el mercado. **A través de nuestra "WEB site" (www.puvill.com) podemos informarles de nuestra amplia gama de servicios y información bibliográfica de las últimas novedades editoriales.**

Con su tecnología avanzada y su personal cualificado, PUVILL LIBROS ofrece un servicio completo y adaptado a las necesidades de cada biblioteca, incluyendo planes de aprobación, continuaciones y suscripciones. Este servicio está disponible también para los libros publicados en Latín America y Portugal.

Spanish, Portuguese and Latin American books for Libraries

We are very pleased to offer you our latest selection for **Libraries**.

If you are interested in any work which does not appear in our bulletins, we can obtain it for you. **Through our website (www.puvill.com) we are able to give you all information about our services and bibliographical information for new releases.**

With advanced technology, **PUVILL LIBROS's** experienced and dedicated staff offer comprehensive, library materials selection and acquisition services for publications from Spain, including approval plans, standing orders and subscriptions. Also, all **PUVILL LIBROS** services are available for book publications from Latin America and Portugal.

PUVILL LIBROS S.A.

• Estany 13 Nave D-1 • 08038 BARCELONA • España • ☎ (34) 93 298 8960 • 📠 (34) 93 298 8961
info@puvill.com - www.puvill.com  <http://www.facebook.com/Puvill.Libros>